

ESTRATÉGIAS DE LEITURA NO ENSINO DE LEITURA NOS ANOS INICIAIS

Fernanda Siqueira Silva

PROBLEMÁTICA

O papel do professor como mediador e o uso de estratégias, no ensino de leitura tem sido destacados como fundamentais para formar alunos que compreendem o que lêem. Diante disto, as questões que norteiam a pesquisa são as seguintes: Como tem sido desenvolvido o trabalho com a leitura em duas salas de aula da rede pública municipal de Corumbáiba no 3º ano e 5º ano do ensino Fundamental I? Quais as estratégias de leitura são utilizadas no trabalho desenvolvido na sala de aula? Percebe-se diferenças das estratégias de leitura utilizadas no 3º ano e no 5º ano do ensino Fundamental I?

OBJETIVOS

Geral

O projeto visa investigar e discutir as estratégias de leitura utilizadas no ensino de leitura por professores, do 3º e do 5º ano do Ensino Fundamental I da rede municipal de educação do município de Corumbáiba.

Específicos

- *Observar e refletir sobre as estratégias de leitura que as professoras utilizam para desenvolver o trabalho pedagógico com a leitura;
- *Analisar as concepções e práticas que dão suporte ao fazer pedagógico das professoras com relação ao ensino de leitura;
- *Perceber quais as estratégias de leitura são consideradas mais eficientes pelas professoras no ensino de leitura;

METODOLOGIA

A pesquisa se pautará em uma abordagem qualitativa de cunho etnográfico, e como lócus do estudo foi selecionado uma sala de aula do 3º ano e uma sala de aula do 5º do Ensino Fundamental I, da rede pública de Corumbáiba – GO.

Para o desenvolvimento da pesquisa primeiramente será realizado um levantamento bibliográfico do tema, em seguida realizadas as coletas de dados através de observações nas salas de aula e de entrevistas com as professoras.

De acordo com Lüdke e André (1986) para que a observação possa se configurar realmente como um método científico esta precisa ser controlada e sistematizada, ou

seja, precisa ser planejada, tendo em vista “o quê” e “como” observar, determinado assim qual será o objeto de estudo.

Outro instrumento que utilizaremos será as entrevistas que se constituem como o procedimento mais utilizado no trabalho de campo e que se insere como um meio de coleta dos dados. Segundo, Lüdke e André (1986), nas entrevistas a relação que se cria é a de interação, a qual possibilita uma relação entre quem pergunta e quem responde.

A partir da coleta dos dados emergiram categorias descritivas, e iniciaremos assim o processo de classificação e interpretação dos significados presentes nas observações e nas entrevistas, tendo sempre o cuidado com a objetividade.

CONCLUSÃO

A pesquisa se encontra em sua fase inicial, na qual ainda estamos realizando uma revisão bibliográfica do tema, por isso não trago os dados ainda, por não ter ido a campo ainda. As contribuições até o presente momento são os conceitos a respeito do tema da pesquisa.

Assim, segundo Solé (1998) um dos principais desafios da escola é fazer com que os alunos tenham o domínio da leitura, o que é de extrema importância, pois, saber ler é fundamental para se ter autonomia nas sociedades letradas.

Entendendo que a atividade de ler deve ser mais do que uma simples leitura dos grafemas, ler deve ser compreender, percebendo-se a compreensão como um processo de construção de significados sobre o texto lido.

Desde modo, percebe-se como é importante o papel do professor, o qual deve propor estratégias, procedimentos e atividades que facilitem e proporcionem a compreensão em leitura dos alunos. Com isso, o professor torna-se um guia neste processo, porque exerce o papel de mediador na construção do conhecimento.

Para Masetto (2000) a mediação pedagógica que o professor deve ter, refere-se à atitude, posicionamento e comportamento deste professor, que deve se tornar um facilitador, incentivador e motivador do processo de aprendizagem da leitura.

De acordo com Solé, (1998) as estratégias têm como características próprias não detalharem nem prescreverem totalmente o curso da ação. As estratégias se constituem em um procedimento de caráter elevado que envolve a formulação de objetivos a serem realizados, planejamento de ações desencadeadas com a finalidade de atingi-los, a avaliação e a possível mudança. Não devem ser tratadas como técnicas precisas, infalíveis ou habilidades específicas, pois o uso das estratégias se caracteriza pela capacidade de representar, analisar os problemas e a flexibilidade para buscar soluções

Percebemos assim que podemos realizar diferentes atividades com a leitura podendo articular de varias formas, buscando sempre oferecer uma leitura significativa para a criança, para que esta compartilhe e compreenda as finalidades da leitura. E para isso a criança deve ter conhecimento sobre quais os objetivos pretendidos com aquela leitura e saber que pode contar com a presença do professor, que irá auxilia-la nesse processo.

Assim, se faz necessário refletir sobre como vem sendo realizado o ensino de leitura e quais estratégias vêm sendo desenvolvidas pelos professores com seus alunos. É neste contexto é que se insere esta pesquisa que visa observar e analisar quais e como estratégias de leitura têm sido trabalhadas pelos professores no processo de formação do aluno leitor. Com isso, perceber ainda que concepções de leitura dão suporte ao fazer pedagógico da professora, e quais estratégias são consideradas mais eficientes no trabalho desenvolvido.

BIBLIOGRAFIA

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995b.

ANTUNES, Renata; OLIVEIRA, Thaís de. **Negligência na mediação do professor no trabalho de leitura**. In: BORTONI, Ricardo; MACHADO, Veruska Ribeiro; STELLA, Maris (Org.). Os dozes trabalhos de Hércules: do oral para o escrito.

ARENA, Dagoberto; GIROTTO, Cyntia G. G. Simões; MENIN, Ana Maria da C. S.; SOUZA, Renata Junqueira de. (Org.). **Ler e compreender: estratégias de leitura**. 1ª ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

BORTONI, Ricardo; STELLA Maris. **O professor pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa**. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

KOPKE, H. F. **Repertório de Estratégias de compreensão da leitura e conhecimento metacognitivo de professores de língua portuguesa**. *Psicologia Escolar e Educacional*. 2002, v. 6, n° : 67-80.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

